

Fundação António Aleixo

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
2026



FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO

Índice

1. Serviço de Apoio Domiciliário	2
2. Centro Comunitário de Quarteira	4
3. Educação Pré-escolar – CCAA	9
4. Cantina Social	18
5. Creche “Os Meninos do Aleixo”	20
6. Creche “Espaço Infantil”	29
7. Acolhimento Familiar - Famílias Aleixo	40
8. Equipas de Acompanhamento Beneficiários RSI	43
9. Acompanhamento Social	46
10. Programa Incorpora	48
11. Formação	50
12. Projeto Integra-te	52
13. Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	60
14. CLDS 5G - +Loulé	63
15. PROINFANCIA	73
16. Parcerias	79



FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025

1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



Enquadramento teórico

O apoio domiciliário pretende assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas, prestando cuidados de ordem física e apoio psicossocial, de modo a contribuir para um maior bem-estar dos seus destinatários.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como objetivos:

1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
2. Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
3. Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
4. Apoiar os clientes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
5. Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

Caraterização da População Alvo

Indivíduos, que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas ou as atividades da vida diária.

Atividades a Desenvolver

- Serviço de Higiene Pessoal;
- Serviço de Alimentação;
- Serviço de Higiene Habitacional;
- Serviço de Tratamento de Roupa;
- Serviços de Animação/ Terapias;
- Aquisição de bens e serviços;
- Acompanhamento ao exterior.

Recursos

Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta social é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Plano Anual de Atividades 2026

Categoria	Nº	Alocação
Diretor Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Técnico	1	Comum a outras respostas sociais
Psicólogo	1	Comum a outras respostas sociais
Escriturário	1	Comum a outras respostas sociais
Cozinheira	1	Comum a outras respostas sociais
Ajudantes de Ação Direta	11	Comum a outras respostas sociais
Ajudante de Cozinha	1	Comum a outras respostas sociais
Auxiliar de Serviços Gerais	1	Comum a outras respostas sociais
Técnico Auxiliar Fisioterapia	1	Regime Avença

Recursos Materiais

- 3 Veículos;
- Equipamento de cozinha;
- Equipamento de lavandaria;
- Material de desgaste.

Recursos Financeiros

O Serviço de Apoio Domiciliário tem capacidade para 40 utentes, tendo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para 33 utentes, sendo a comparticipação familiar devida pela utilização de serviços de apoio domiciliário determinada pela aplicação da percentagem de 75% sobre o rendimento “per capita” do agregado familiar, distribuído do seguinte modo:

- Alimentação – 25%
- Higiene Pessoal – 25%
- Higiene Habitacional – 10%
- Tratamento de Roupa – 15%

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

N

Plano Anual de Atividades 2026

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal ilíquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

Os utentes não abrangidos pelo acordo de cooperação, pagam o custo real de cada um dos serviços solicitados e prestados.

Avaliação/Monitorização

A monitorização do Serviço de Apoio Domiciliário é realizada pelo diretor técnico através do contacto regular com as colaboradoras afetas ao serviço e com os clientes e/ou familiares dos mesmos, através de contacto presencial ou telefónico. Será ainda apoiada pela verificação do cumprimento do cronograma.

A avaliação do serviço é realizada anualmente através da aplicação do questionário de satisfação do cliente/familiares, onde todos os aspetos do serviço são referidos.

Atividades não enquadradas no Plano

Atividades socioculturais no domicílio (ex. jogos, estimulação cognitiva e motricidade física, atividade física adaptada, massagens, passeios individuais, entre outras), planeadas e realizadas pelas Ajudantes de Ação Direta, pela Psicóloga e pelo Técnico Auxiliar Fisioterapia, de acordo com o grau de dependência dos clientes.

Considerações Finais

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social organizada a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana e atividades socio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do cliente, contribuindo para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou seu agravamento.

Esta resposta é considerada por muitas pessoas em situação de dependência, uma forma de continuarem inseridas no seu meio habitual de vida, rodeadas dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores, podendo constituir, para muitas dessas pessoas, o único elo de ligação com o exterior, pelo que a qualidade da intervenção é um objetivo constante da instituição.

2. Centro Comunitário António Aleixo



Enquadramento teórico

O Centro Comunitário é um espaço aberto a toda a população, possibilitando aos seus destinatários – indivíduos, famílias e grupos, o exercício pleno do direito de cidadania, fomentando a participação efetiva da comunidade através do desencadeamento de dinâmicas locais de reabilitação e reforço de sentimentos de pertença e comunidade. Pretende igualmente apoiar famílias em situação de disfunção, prevenindo eventuais situações de risco.

Caracterização da População Alvo

O Centro Comunitário destina-se à população residente ou que trabalhe na freguesia de Quarteira, incidindo prioritariamente a sua ação sobre a população infantil e idosa.

Atividades a Desenvolver

- Convívio de Adultos – 35 clientes diários;

No âmbito do Convívio de adultos serão dinamizadas as seguintes atividades; Sessões “Emocionalmente” atividade mensal, dinamizada pela Câmara Municipal de Loulé (a decorrer de janeiro a dezembro); Atividades Desportivas para Séniores- Projeto “Todos na mesma Onda”- Associação Dinamika e INGKA-IKEA (atividade de periodicidade quinzenal de janeiro a dezembro); Sessões de Saúde e Bem -Estar (com uma fisioterapeuta-atividade quinzenal de janeiro a dezembro); Projeto Demência Offline- Estimulação Cognitiva (periodicidade semanal); Projeto 55+ (atividades lúdicas e artísticas- Biodanza e Pintura acrílica, com periodicidade quinzenal); Passeios-Convívio; Deslocação ao Seven SPA-Vilamoura(periodicidade semestral); Ensaios do Grupo Musical “Sons do Aleixo” (atividade semanal desenvolvida com o Professor Ricardo Silva até junho de 2026); Comemoração do Dia de São Martinho; Convívio de Natal.

- Atividades de Férias para Seniores – 35 idosos
- Serviços de Apoio à comunidade – Cabeleireiro

Plano Anual de Atividades 2026

- Banco de Roupa;
- Banco Alimentar;
- Programa alimentar de apoio às pessoas mais carenciadas - 122 clientes (POPAMC);
- Apoios Eventuais (fraldas, alimentação infantil, artigos de higiene);
- Apoio Psicológico – 35 clientes mensais;
- Terapia pelo desporto – 10 jovens. Atividade que tem como principal objetivo trabalhar processos ansiosos e depressivos associando o desporto à saúde mental; Atividades a decorrer durante todo o ano de 2026- aulas mensais de Surf e Sup (ao abrigo do protocolo com a Associação Dinamika); aula de Vela (em parceria com o CIMAV-Vilamoura); aula de Parapente (Associação de Parapente do Algarve); atividade de Paintball (na localidade da Tôr); atividade de equitação (Clube Hípico de Loulé); atividade de Golf (Parceria com o Millenium Vilamoura)
- Lavandaria;
- Banco de Ajudas Técnicas;
- Balneários.

Recursos

Recursos Humanos

Os recursos humanos previstos para esta resposta social no ano de 2025 são:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Técnico/ Psicólogo	1	
Técnico Área Social	1	
Animador	1	
Rececionista	1	Comum a outras respostas sociais
Auxiliar de Serviços Gerais	1	

Recursos Materiais

- ✓ Material de desgaste
- ✓ Utensílios de higiene e alimentação
- ✓ Material desportivo
- ✓ Livros
- ✓ Equipamento audiovisual
- ✓ Equipamento informático
- ✓ Carrinhas de transporte de passageiros
- ✓ 1 Viatura ligeira
- ✓ Equipamento de cozinha
- ✓ Equipamento de lavandaria

Recursos Financeiros

O Centro Comunitário tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social num total de 75 clientes.

Os serviços de Psicologia têm um valor por consulta fixo calculado em função dos rendimentos do agregado e do escalão correspondente.

Atividades	Escalões de Rendimento					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Consulta de Psicologia	3€	5€	7€	12€	17€	22€

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

N

Sendo:

R = Rendimento “per capita”

RF= Rendimento mensal ilíquido do agregado familiar

D = Despesas fixas

A frequência do Convívio de adultos, atividades de férias para senhores, cabeleireiro, lavandaria e banco de ajudas técnicas estão sujeitas ao pagamento dos serviços prestados a preços reduzidos, sendo o valor definido anualmente e afixado nos respetivos locais.

A participação nas restantes atividades é gratuita.

O Centro Comunitário conta ainda com alguns donativos pontuais de entidades parceiras do concelho de Loulé, bem como com incentivos de apoio ao emprego através do IEFP, nomeadamente Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Contratos Emprego- Inserção +.

Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base relatórios de avaliação da satisfação dos clientes, elaborados com base em questionários dirigidos aos clientes e aos colaboradores desta resposta social. A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

Considerações Finais

O Centro Comunitário tem como alvo prioritário da sua ação a família e a comunidade, sem perder de vista a situação particular e específica de cada pessoa. Enquanto resposta social constitui-se como um verdadeiro polo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais, respondendo às efetivas necessidades da freguesia de Quarteira, minimizando os efeitos de exclusão social.

O Centro Comunitário engloba um leque de atividades e respostas diversificadas, baseadas na informação, animação, motivação, conhecimento, apoio, afeto, responsabilização e ação, promovendo novas formas de solidariedade.

FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025

3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Enquadramento teórico



A Educação Pré-escolar é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 6 anos, tendo como objetivo proporcionar às crianças um variado leque de experiências estimulantes, promovendo um desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo.

A Educação Pré-Escolar rege-se pelo estipulado na Lei-quadro da Educação Pré-Escolar Lei n.º5/97 de 10 de Fevereiro, pelo Dec. Lei n.º 147/97 de 11 de Junho, pelo Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto, Despacho Conjunto n.º258/97 de 21 de Agosto, Despacho Conjunto n.º300/97 de 4 de Setembro, Despacho Conjunto n.º 5220/97 de 4 de Agosto e pela Portaria n.º 583/97 de 1 de Agosto.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

Segundo a Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar Lei 5/97 de 10 de fevereiro a “educação pré- escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Constituem objetivos da Educação Pré-Escolar os previstos no art.º 10º da referida lei, designadamente os seguintes:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder ao despiste de inaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Caracterização da População Alvo

A sala de educação pré-escolar destina-se a 25 crianças de 3 anos que não tenham conseguido ingressar no sistema de ensino pré-escolar público, como filhos ou dependentes de residentes e/ou trabalhadores na freguesia de Quarteira.

Atividades a Desenvolver

A resposta de Educação Pré-Escolar do Centro Comunitário António Aleixo assegura a prestação dos seguintes serviços/ atividades:

1. Alimentação;
2. Atividades educativas;
3. Atividades de Animação e de Apoio à Família;
4. Expressão Motora;
5. Atividades ao ar livre;
6. Visitas Pedagógicas Locais;
7. Serviço de Tratamento de roupas, nomeadamente os lençóis de catres.

Atividades Extracurriculares:

- Música;
- Motricidade Infantil;
- Inglês.
-

Formação/ Informação para a família

- Ação de sensibilização - “Primeiros Socorros Pediátricos I” com a enfermeira Elsa Poeira;
- Ação de sensibilização “Primeiros Socorros Pediátricos II” com a enfermeira Elsa Poeira;
- Ação de sensibilização “Alimentação na Primeira Infância” com a nutricionista Daiane Moura;
- Grupo privado online, com os encarregados de educação, para transmissão de informação e divulgação das atividades realizadas;
- Exposições de trabalho desenvolvido nas salas;

- Atendimento semanal com a Educadora de Infância responsável da sala.

Recursos

Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta socioeducativa é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Pedagógico / Educador de Infância	1	
Auxiliares de Educação	2	(1 delas comum a outra resposta social)
Administrativa	1	(comum a outras respostas sociais)
Rececionista	1	(comum a outras respostas sociais)
Cozinheiro;	1	(comum a outras respostas sociais)
Ajudante de Cozinha;	1	(comum a outras respostas sociais)
Aux. Serviços Gerais	1	(comum a outras respostas sociais)
Monitores	3	(regime de avença)

Recursos Materiais

- Material da sala
- Espelhos
- Fotografias
- Utensílios de higiene e alimentação
- Ilustrações
- Material de desperdício
- Brinquedos
- Fantoches
- Livros
- Instrumentos musicais
- Material de psicomotricidade
- Bolas
- Balões
- Lençóis
- Ceras
- Papel variado
- Materiais com diferentes texturas
- Áudio
- Ingredientes para massas
- Lápis de cor, marcadores, giz
- Carimbos
- Escovas, esponjas; rolhas
- Elementos da natureza e alimentos
- Carimbos
- Tintas e digitintas
- Jogos lúdico-pedagógicos
- LCD
- Material de desgaste

- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavandaria

Recursos Financeiros

A sala de Educação Pré-escolar do Centro Comunitário António Aleixo têm acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social num total de 25 crianças.

A frequência das atividades de educação pré-escolar está sujeita a uma comparticipação familiar, variável em função dos rendimentos “per capita” do agregado familiar, seguindo os escalões de rendimento:

- 1º Escalão: Até 30% RMM (Remuneração Mínima Mensal)
- 2º Escalão: 30% a 50% RMM
- 3º Escalão: 50% a 70% RMM
- 4º Escalão: 70% a 100% RMM
- 5º Escalão: 100% a 150% RMM
- 6º Escalão: Mais de 150% RMM

Atividades	Escalões de Rendimento					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Educação Pré-escolar	15%	22.5%	23%	23,5%	24%	24,5%

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal líquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base as Grelhas de Avaliação Individual das crianças e a monitorização das Planificações Mensais. A monitorização será ainda realizada através de verificação do cumprimento do cronograma do Plano Anual de Atividades.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas.

Considerações Finais

As histórias, tal como o brincar, fazem parte do quotidiano e do imaginário da criança e são um excelente veículo para a transmissão de conhecimentos. Através das histórias a criança tem a oportunidade estimular a imaginação e a criatividade, bem como lidar com as suas frustrações e angústias, e desenvolver o espírito crítico e o raciocínio lógico.

A audição e o (re)conto de histórias permite à criança desenvolver as principais competências para o seu desenvolvimento global, tais como a atenção, a memória, o pensamento, a linguagem, a imaginação e criatividade.

O educador poderá, através das histórias, desenvolver um trabalho mais amplo, interligando diferentes conteúdos e abrangendo, através de atividades dinâmicas, aos temas propostos pela segurança social e áreas de conteúdo do ministério da educação. De forma a abranger as valências de Creche e Educação Pré-Escolar, a temática escolhida para o triénio 2023/2026 é “Através das histórias eu descobro...” que se encontra dividido em três subtemas a desenvolver nos próximos anos letivos, sendo o tema para o ano letivo 2025-2026 “Através das histórias eu descobro... a natureza”.

Brincar é a palavra de ordem, sendo através desta que atividade que a criança melhora as suas principais competências para o seu desenvolvimento global, tais como a atenção, a memória, o pensamento, a linguagem e a imaginação.

De uma forma lúdica, as crianças envolvem-se com um maior empenho, assimilando as temáticas de uma forma muito mais eficaz e natural. No ato de brincar, as crianças aprenderão a conhecer e explorar o seu mundo como quem o rodeia bem como a respeitar o seu espaço e o do outro.

Procurámos delinear objetivos, estratégias e atividades que proporcionem às crianças deste grupo a descoberta de si, do mundo que as rodeia e o respeito mútuo (criança/criança, criança/adulto, adulto/criança).

Através da descoberta da Natureza, a criança irá conhecer como reconhecer o mundo que a rodeia. Explorando, observando, experimentando e formulando perguntas, desenvolvendo competências essenciais para o seu crescimento.

A Natureza assume um lugar privilegiado para o desenvolvimento social e emocional, favorecendo assim a cooperação, o respeito pelo outro, a empatia e a construção de relações saudáveis. Ao sensibilizar as nossas crianças para o sentido estético e crítico, bem para desenvolver a sua linguagem verbal e não verbal, incentivaremos a criança a expressar os seus sentimentos, a dar a sua opinião, a ter opção de escolha, a observar diferentes perspetivas e a aguçar os seus 5 sentidos.

Ao longo deste ano letivo, as crianças irão abordar diversos assuntos e desenvolver inúmeras competências nas diferentes áreas de conteúdo.

Cronograma de Atividades

Descrição das Ações	Responsável	Meses												Ponto da Situação	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Atividades de desenvolvimento da motricidade fina e grossa	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Professor de Educação Física 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento lógico matemático	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento científico	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
“ O Halloween chegou à Fundação!”- COMEMORAÇÃO DA EFEMÉRIDE	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 											X			

Plano Anual de Atividades 2026



<p>“ O Halloween chegou à Fundação!”- Exposição de abóboras assustadoras elaboradas com elementos da natureza, pelas crianças juntamente com as famílias, para participação na exposição organizada pela JFQ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de infância • Auxiliares de educação • Parceria com a JFQ 										x			
<p>Feira de Outono/Dia aberto à comunidade – Feira com produtos alusivos à época e artigos elaborados pelas crianças. Celebração do São Martinho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação 											x		
<p>Comemoração do Dia Nacional do Pijama- “Um dia de sonhos na FAA encantada”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação • Famílias Aleixo 											x		
<p>“A magia do Natal chegou à FAA” – atividades comuns de comemoração da festividade: teatros, hora do conto, lanche de natal e Feira de Natal, ...</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • “Professor Idalécio” • “Caju e Bambu – A Estrela dos Desejos” 												x	

Plano Anual de Atividades 2026



Comemoração do Dia Mundial do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 				x									
Semana da Família- comemoração	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 					x								
Semana da criança – Comemoração do Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Bolinha de Música 						x							
FESTA FINAL DE ANO	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Encarregados de educação 							x						

FUNDAÇÃO
 ANTÔNIO ALEIXO
 1995 - 2025

4. Cantina Social

Enquadramento teórico



Tendo em vista a maximização dos recursos existentes, foi criado pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social um Programa de Emergência Alimentar, o qual se inseriu numa Rede Solidária de Cantinas Sociais, que permitiu assegurar às famílias que mais necessitavam o acesso a refeições diárias no sentido de garantir a todas as pessoas uma segunda refeição.

Caracterização da População Alvo

São beneficiários da Cantina Social os agregados familiares com comprovada carência socioeconómica, em especial idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho, que não sejam apoiados pela instituição ou outras instituições/ serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

Atividades a Desenvolver

Fornecimento de 30 refeições diárias, constituídas por uma dose de sopa, um prato principal e uma peça de fruta, de segunda-feira a domingo;

Recursos

- **Recursos Humanos** – Os já existentes na instituição
- **Recursos Materiais**
 - Equipamento de cozinha;
 - Material de desgaste.
- **Recursos Financeiros**

A Cantina Social tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social num total de 30 refeições diárias

- As comparticipações dos utentes variam de acordo com o rendimento “per capita” do agregado familiar:
- Com um rendimento per capita inferior ou igual a 20% do valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS) as refeições são distribuídas gratuitamente;
- Com um rendimento per capita entre 21% e 40% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,20€;
- Com um rendimento per capita entre 41% e 60% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,40€;
- Com um rendimento per capita entre 61% e 80% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,60€;
- Com um rendimento per capita entre 81% e 100% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 0,80€;
- Com um rendimento per capita superior a 100% do valor do IAS cada refeição tem um custo de 1€.

De acordo com o disposto na Circular Normativa n.º 4 de 16/12/14 da Direção Geral de Ação Social (DGAS), o cálculo do rendimento “per capita” do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo:

- R = Rendimento “per capita”
- RF= Rendimento mensal líquido do agregado familiar
- D = Despesas fixas
- N = Número de elementos do agregado familiar

Avaliação/Monitorização

A monitorização da Cantina Social é realizada pela Assistente Social, através do contacto regular com as colaboradoras afetas ao serviço e com os clientes e/ou familiares dos mesmos, privilegiando-se um contacto presencial.

A avaliação do serviço é realizada através do número de reclamações existentes ao longo do ano, relativamente ao serviço de refeições fornecidas.

Considerações Finais

Apesar da conjuntura social e económica ser atualmente mais favorável, é indiscutível a relevância de um serviço de Cantina Social, pois para muitos cidadãos e famílias necessitadas, as refeições adquiridas através deste serviço, constituem a única possibilidade de dispor diariamente de uma refeição condigna.

5. CRECHE “OS MENINOS DO ALEIXO”

Enquadramento Teórico



A Creche é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 36 meses, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

São objetivos desta resposta social:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ ou intervenção sociocomunitária;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Dar uma resposta socioeducativa à primeira infância, constituindo um espaço de gestão de afetos, gerador de estímulos e estabilizador da relação criança-família.

Caracterização da População Alvo

A creche destina-se a 105 crianças dos 3 aos 36 meses, filhos ou dependentes de residentes/ trabalhadores na freguesia de Quarteira.

Atividades a desenvolver

- Cuidados de higiene e conforto, de segurança e de carinho, de vigilância e de proteção adequados à idade de cada criança;
- Cuidados de alimentação diferenciada de acordo com as necessidades da criança e suas idades de referência;
- Tempos de repouso;
- Atividades lúdicas e pedagógicas introduzidas progressivamente em conformidade com a idade e desenvolvidas em interior e ao ar livre em espaço próprio protegido.

Atividades Extra

- Música;
- Motricidade Infantil;

- Inglês – para crianças a partir dos 2 anos.

Formação/ Informação para a família

- Ação de sensibilização – “Primeiros Socorros Pediátricos I”;
- Ação de sensibilização – “Primeiros Socorros Pediátricos II”;
- Ação de sensibilização “Alimentação na Primeira Infância”;
- Grupos privados online, com os encarregados de educação, para transmissão de informação e divulgação das atividades realizadas;
- Exposições acerca do trabalho desenvolvido nas salas.

Recursos

Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta social é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	Nº	Observações
Diretor Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Técnico	1	
Educadores de Infância	5	
Auxiliares de Ação Educativa	13	
Ajudantes de Ação Educativa	4	
Escriturário	1	Comum a outras respostas sociais
Cozinheiro	1	Comum a outras respostas sociais
Ajudante de Cozinha	1	Comum a outras respostas sociais
Auxiliares de Serviços Gerais	1	
Monitores	3	(regime de avença)

Recursos Materiais

- | | | |
|---------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| • Material da sala | • Ilustrações | • Instrumentos musicais |
| • Brinquedos | • Material de desperdício | • Material de psicomotricidade |
| • Espelhos | • Brinquedos | • Bolas |
| • Fotografias | • Fantoches | • Balões |
| • Utensílios de higiene e alimentação | • Livros | • Lençóis |

Plano Anual de Atividades 2026

- Ceras
- Papel variado
- Materiais com diferentes texturas
- Áudio
- Ingredientes para massas
- Lápis de cor, marcadores, giz
- Carimbos
- Escovas, esponjas; rolhas
- Elementos da natureza e alimentos
- Carimbos
- Tintas e digitintas
- Jogos lúdicos
- Jogos lúdico-pedagógicos
- LCD
- Material de desgaste
- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavandaria

Recursos Financeiros

A Creche “Os Meninos do Aleixo” tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social para um total de 105 crianças.

A frequência por parte das crianças nascidas após 1 setembro de 2021 é gratuita ao abrigo da Lei 2/2022 de 3 janeiro.

Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base os Relatórios de Avaliação do Programa de Acolhimento Inicial, os Relatórios de Avaliação dos Planos Individuais (bianuais) e os Relatórios de Avaliação dos Projetos Pedagógicos. A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas

Atividades de desenvolvimento do pensamento científico	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades de desenvolvimento do pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
“ O Halloween chegou à Fundação!”- COMEMORAÇÃO DA EFEMÉRIDE	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação 										X			
“ O Halloween chegou à Fundação!”- Exposição de abóboras assustadoras elaboradas com elementos da natureza, pelas crianças juntamente com as famílias, para participação na exposição organizada pela JFQ	<ul style="list-style-type: none"> Encarregados de educação Educadoras de infância Auxiliares de educação Parceria com a JFQ 										x			
Feira de Outono/Dia aberto à comunidade – Feira com produtos alusivos à época e artigos elaborados pelas crianças. Celebração do São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras de Infância Auxiliares de Educação Encarregados de educação 											x		

<p>Comemoração do Dia Nacional do Pijama- “Um dia de sonhos na FAA encantada”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação • Famílias Aleixo 											x			
<p>“A magia do Natal chegou à FAA” – atividades comuns de comemoração da festividade: teatros, hora do conto, lanche de natal e Feira de Natal, ...</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • “Professor Idalécio” • “Caju e Bambu – A Estrela dos Desejos” 												x		
<p>Baile de carnaval e Participação no Carnaval Infantil promovido pela JFQ</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de infância • Auxiliares de educação • Parceria com JFQ 	x													
<p>Ação de sensibilização “Sabores em Construção: Promover um Comportamento Alimentar Infantil Saudável”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação 		x												

	<ul style="list-style-type: none"> • Nutricionista Daiane Moura 													
Ação de sensibilização “Primeiros Socorros na Primeira Infância I”	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Enfermeira Elsa Poeira 				x									
Ação de sensibilização “Primeiros Socorros na Primeira Infância II”	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Enfermeira Elsa Poeira 					x								
Comemoração do Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 			x										
Comemoração do Dia Mundial do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 				x									
Semana da Família- comemoração	<ul style="list-style-type: none"> • Encarregados de educação 					x								

	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 													
Semana da criança – Comemoração do Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • “Bolinha de Música” 						X							
FESTA FINAL DE ANO	<ul style="list-style-type: none"> • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Encarregados de educação 							X						

Considerações finais

O projeto educativo da Fundação António Aleixo pretende ser o documento orientador que espelha, em termos pedagógicos e metodológicos, a identidade da nossa organização educativa.

A temática escolhida para o triénio 2023/2026 é “Através das estórias eu descobro...” que se encontra dividido em três subtemas, sendo o do ano letivo 2025-2026 – “Através das estórias eu descobro... a natureza”.

As estórias, tal como o brincar, fazem parte do quotidiano e do imaginário da criança e são um excelente veículo para a transmissão de conhecimentos. Através das estórias a criança tem a oportunidade de estimular a imaginação e a criatividade, bem como lidar com as suas frustrações e angústias, e desenvolver o espírito crítico e o raciocínio lógico.

A audição e o (re)conto de estórias permite à criança desenvolver as principais competências para o seu desenvolvimento global, tais como a atenção, a memória, o pensamento, a linguagem, a imaginação e criatividade.

O educador poderá, através das estórias, desenvolver um trabalho mais amplo, interligando diferentes conteúdos e abrangendo, através de atividades dinâmicas, os temas propostos pela segurança social e áreas de conteúdo do ministério da educação.

Através das estórias eu descobro... a natureza - Ano letivo 2025-2026

O projeto educativo “Através das estórias eu descobro a natureza” parte da importância do contacto direto e significativo das crianças com o meio natural, reconhecendo-o como um contexto privilegiado para o desenvolvimento global e harmonioso na primeira infância.

O contacto com a natureza promove experiências sensoriais ricas, estimula a curiosidade, a atenção e o pensamento exploratório, favorecendo a construção de aprendizagens através da observação, da experimentação e da descoberta. Paralelamente, contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a autonomia, o respeito e o cuidado pelo ambiente e pelos seres vivos.

As estórias assumem, neste projeto, um papel motivador, mediador e inspirador, permitindo que as crianças entrem em contacto com diferentes elementos e fenómenos naturais de forma lúdica e simbólica. A literatura infantil será um ponto de partida para os assuntos a desenvolver, abrindo caminhos para o diálogo, a imaginação e a ligação afetiva com o mundo natural.

Pretende-se, assim, proporcionar oportunidades de exploração, descoberta e vivência da natureza, promovendo um olhar curioso, sensível e respeitador sobre o ambiente que nos envolve.

Promover o contacto direto e sensorial com a natureza, proporcionando experiências diversificadas que envolvam a observação, a experimentação e a descoberta.

6. CRECHE ESPAÇO INFANTIL

Enquadramento teórico



A Creche é uma resposta social desenvolvida para acolher crianças entre os 3 e os 36 meses, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

A prestação deste serviço torna indispensável a articulação eficaz da conduta de todos os colaboradores com a instituição, de forma a tornar viável uma boa qualidade dos serviços.

São objetivos desta resposta social:

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ou intervenção sociocomunitária;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Dar uma resposta socioeducativa à primeira infância, constituindo um espaço de gestão de afetos, gerador de estímulos e estabilizador da relação criança-família.

Caracterização da População Alvo

A creche destina-se a 162 crianças dos 3 aos 36 meses, filhos ou dependentes de residentes e/ou trabalhadores no concelho de Loulé.

Atividades a Desenvolver

- Cuidados de higiene de conforto, de segurança e de carinho, de vigilância e de proteção adequados à idade de cada criança;
- Cuidados de alimentação diferenciada de acordo com as necessidades da criança e

suas idades de referência;

- Tempos de repouso;
- Atividades lúdicas e pedagógicas introduzidas progressivamente em conformidade com a idade e desenvolvidas em interior e ao ar livre em espaço próprio protegido.

Atividades Extra

- Laboratório de Emoções;
- Música;
- Ginástica Infantil.

Formação/ Informação para a família

- Alimentação na Infância;
- “Primeiros Socorros na infância”;
- Comunicação positiva na infância
- Reuniões semestrais com os pais.

Recursos

Recursos Humanos

O quadro de pessoal desta resposta social é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	Observações
Diretor Geral	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Geral - Adjunto	1	Comum a outras respostas sociais
Diretor Técnico	1	
Educador de infância	8	
Auxiliares de Educação/ Ajudante Ação Educativa	18	
Administrativo;	1	
Cozinheiro;	2	
Ajudante de Cozinha;	1	
Auxiliares de Serviços Gerais.	3	
Monitores	3	Regime Avença

Recursos Materiais

- Material da sala
- Brinquedos
- Espelhos
- Fotografias
- Utensílios de higiene e alimentação
- Ilustrações
- Material de desperdício
- Brinquedos
- Fantoches
- Livros
- Instrumentos musicais
- Material de psicomotricidade
- Bolas
- Balões
- Lençóis
- Ceras,
- Papel variado
- Materiais com diferentes texturas
- Áudio
- Ingredientes para massas
- Lápis de cor, marcadores, giz
- Carimbos
- Escovas, esponjas; rolhas,
- Elementos da natureza e alimentos
- Carimbos
- Tintas e digitinta
- LCD
- Equipamento de cozinha
- Equipamento de lavandaria

Recursos Financeiros

A Creche “Espaço Infantil” tem acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro para esta resposta social para um total de 162 crianças.

A frequência por parte das crianças nascidas após 1 setembro de 2021 é gratuita ao abrigo da Lei 2/2022 de 3 janeiro.

A creche “Espaço Infantil” conta ainda com alguns donativos de entidades parceiras do concelho de Loulé, tais como a Câmara Municipal de Loulé, a ACCA (Associação a Crianças Carenciadas do Algarve), bem como com incentivos de apoio ao emprego através do IEFP, nomeadamente Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção e Contratos Emprego-Inserção +.

Avaliação/Monitorização

A avaliação/ monitorização do Plano de Atividades terá por base os relatórios de Avaliação do Programa de Acolhimento Inicial, os Relatórios de Avaliação dos Planos Individuais (bianuais) e os Relatórios de Avaliação dos Projetos Pedagógicos (bianuais). A monitorização será feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

Através de questionários e entrevistas aos clientes e aos colaboradores será também possível avaliar o grau de satisfação dos mesmos relativamente às atividades desenvolvidas.

Considerações Finais

A temática escolhida para o Projeto Educativo da Fundação António Aleixo para o triénio 2023/2026 é “Através das estórias eu descobro...”, encontrando-se dividida em três subtemas. Para o ano letivo 2024/2025, o tema passa a ser “Através das estórias eu descobro... a Natureza”. As estórias, tal como o brincar, fazem parte do quotidiano e do imaginário da criança, constituindo um excelente veículo para a transmissão de conhecimentos. Através delas, a criança tem a oportunidade de estimular a imaginação e a criatividade, lidar com frustrações e angústias e desenvolver o espírito crítico e o raciocínio lógico.

A audição e o (re)conto de estórias permite à criança desenvolver competências essenciais ao seu crescimento global, tais como a atenção, a memória, o pensamento, a linguagem, a imaginação e a criatividade.

O educador poderá, através das estórias, desenvolver um trabalho mais amplo, interligando diferentes conteúdos e integrando, de forma dinâmica, os temas propostos pela Segurança Social e as áreas de conteúdo definidas pelo Ministério da Educação. No âmbito deste novo tema, as estórias serão também um meio privilegiado para aproximar as crianças do meio natural, despertando nelas o interesse pelo conhecimento e respeito pela Natureza.

Nos primeiros anos de vida, a criança está naturalmente predisposta a descobrir o mundo que a rodeia. Com a sua curiosidade e desejo de compreender o porquê das coisas, torna-se uma exploradora nata, criando oportunidades para observar, investigar e descobrir a Natureza em todas as suas formas.

Vivemos numa sociedade em que o conceito de família tem vindo a alterar-se, e a avaliação do Projeto Educativo anterior levou-nos a refletir sobre as nossas práticas pedagógicas, considerando as necessidades reais das nossas crianças. As novas tecnologias têm ocupado um espaço crescente na vida das famílias e, conseqüentemente, no quotidiano das crianças, tornando-as mais sedentárias. Este comportamento contribui para a perda de interesse pelo brincar, pela partilha, pela criatividade, pela imaginação e pela construção ativa do conhecimento.

Tudo se torna mais efémero e a motivação revela-se de curta duração. Enquanto agentes educativos, defendemos que ser criança não pode e não deve ser assim. Ao integrarmos o tema “Através das estórias eu descubro... a Natureza”, promovemos experiências que ampliam a relação da criança com o ambiente natural, reforçando o brincar livre, a exploração, o contacto com o ar livre e a descoberta ativa do mundo que a rodeia.



Plano Anual de Atividades 2026



<p>Ação de Sensibilização: “Primeiro Socorros na Infância”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Equipa Educativa • Famílias crianças • Orador com formação na área 												<p>X</p>		
<p>Teatro de Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa 														<p>X</p>
<p>Feirinha de Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa • Famílias Crianças 														<p>X</p>
<p>Semana do Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 														<p>X</p>
<p>Dia de Reis</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa 	<p>X</p>													
<p>Comemoração do Carnaval (Baile de Carnaval e Desfile de Carnaval)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 		<p>X</p>												
<p>Ação de Sensibilização: “Comunicação Positiva”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Equipa Educativa • Famílias crianças 			<p>X</p>											

Plano Anual de Atividades 2026



	<ul style="list-style-type: none"> • Orador com formação na área 													
Semana do ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa 			X										
Feirinha da Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Equipa Educativa • Famílias crianças 				X									
Comemoração do Dia mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa Educativa 				X									
Comemoração do mês da Família	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação • Outros colaboradores 					X								
Comemoração do Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Educadoras de Infância • Auxiliares de Educação 						X							
Ação de Sensibilização “Primeiros Socorros na Infância”	<ul style="list-style-type: none"> • Diretor Técnico • Equipa Educativa • Famílias crianças • Orador com 							X						

Plano Anual de Atividades 2026



	formação na área													
Festa Final de Ano Letivo	<ul style="list-style-type: none"> ● Diretor Técnico ● Educadoras de Infância ● Auxiliares de Educação ● Professor de Música ● Professor de Ginástica ● Professora Yoga para Bebés ● Professora Laboratório de Emoções 							X						

FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025

7. ACOLHIMENTO FAMILIAR

Enquadramento Teórico



O acolhimento familiar de crianças e jovens é uma medida de caráter transitório, que consiste na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, visando proporcionar à criança ou jovem a integração em meio familiar estável que lhe garanta os cuidados adequados às suas necessidades e ao seu bem-estar, bem como a educação e o afeto necessários ao seu desenvolvimento integral.

O acolhimento familiar tem como objetivos proporcionar à criança ou jovem:

- a) Condições para a adequada satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais;
- b) Estabelecimento de laços afetivos, seguros e estáveis, determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade;
- c) Aquisição de competências destinadas à sua valorização pessoal, social, escolar e profissional;
- d) Condições que contribuam para a construção da sua identidade e integração da sua história de vida.

No âmbito da execução da medida de acolhimento familiar deve também ser promovida a aquisição e reforço das competências dos pais e mães e/ou dos detentores do exercício das responsabilidades parentais para que possam, com qualidade, exercê-las no respeito pelo superior interesse da criança ou do jovem.

Conceito

O acolhimento familiar é considerado uma medida de aplicação privilegiada face à colocação da criança ou do jovem em regime de acolhimento residencial e de harmonia com os princípios, objetivos e finalidades consignados na Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual, o XXI Governo Constitucional procedeu à regulamentação do regime de execução da medida de acolhimento familiar. Este novo regime de execução do acolhimento familiar, privilegia o rigor e exigência na seleção e formação de quem pretenda ser família de acolhimento de criança ou jovem em perigo, a qualidade do apoio e o acompanhamento por uma instituição de enquadramento devidamente capacitada, promovendo assim um acolhimento familiar qualificado e de qualidade, acompanhado tecnicamente, atento e vigilante.

Plano Anual de Atividades 2026

Destinatários

Indivíduos residentes no distrito que manifestem interesse e que detenham o perfil e condições necessárias para o acolher crianças;

Crianças com medida de acolhimento familiar

Funcionamento

A resposta Famílias de acolhimento tem um regime de funcionamento a tempo inteiro (35 horas semanais). O horário de trabalho será adaptado às necessidades.

Atividades / Objetivos a Desenvolver:

Com base no acordo de cooperação atípico estabelecido com o Instituto de Segurança Social que emana da necessidade de execução do Dec. Lei 139/2019. Iremos desenvolver as atividades e alcançar anualmente os objetivos quantitativos abaixo discriminados:

Nº:	Atividades:	Meta Anual
01	Sensibilização e captação de candidatos a família de acolhimento	12 ações de sensibilização realizadas no distrito de Faro 100 famílias esclarecidas através de entrevista informativa
02	Disseminação da medida de Acolhimento Familiar no Distrito de Faro	2 eventos realizados para disseminação da medida em parceria com entidades de abrangência Distrital
03	- Avaliar o perfil, as condições sociais económicas e emocionais das famílias que manifestem interesse no acolhimento familiar; -Dotar as famílias de conhecimentos/competências, através de ações de formação inicial e contínua, para os desafios do acolhimento familiar	10 famílias avaliadas no que diz respeito ao cumprimento dos requisitos de admissibilidade, à sua condição psicossocial e habitacional.

Recursos

Recursos Humanos:

O quadro de pessoal da resposta FA é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor, sendo constituído por:

Categoria	N.º	% de afetação
Coordenador/ Psicólogo	1	100%
Assistente social	1	100%
Educador Social	1	100%

Recursos Materiais:

- Computadores
- Impressoras
- Videoprojector
- Material de desgaste

Recursos Financeiros:

Esta resposta social é totalmente comparticipada pelo Instituto de Segurança Social, através de um Acordo de Cooperação para um total de 30 crianças.

Os valores mensais a receber pela instituição dependerão do número e características das crianças acolhidas.

Acompanhamento e avaliação de atividades:

A avaliação/monitorização do Plano de Ação será realizada pelo Diretor Técnico da Resposta e através do registo de evidências das ações.

A monitorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

8. RSI – Equipas de Acompanhamento a Beneficiários do RSI

Enquadramento Teórico



Rendimento Social
de Inserção

No âmbito da transferência de competências em matéria de ação social da Segurança Social para a Câmara Municipal de Loulé, conforme previsto no Decreto-Lei 55/200 de 12 de agosto, veio a Portaria nº 65/2021 de 17 de março, estabelecer a possibilidade das autarquias celebrarem protocolos específicos com instituições particulares de solidariedade social, ou entidades equiparadas, que prossigam idêntico fim, com vista ao desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Neste sentido, foi em abril de 2023 celebrado um protocolo com a Fundação António Aleixo, tendo sido constituída uma equipa de acompanhamento a todos os beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Loulé.

O Rendimento Social de Inserção é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

1. Uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e;
2. Um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

O Rendimento Social de Inserção, enquanto prestação de solidariedade, visa garantir mínimos sociais, protegendo os grupos de maior fragilidade e vulnerabilidade, em situação de pobreza extrema, distinguindo-se de outros apoios e prestações sociais por incluir uma componente de integração e inclusão social.

Destinatários

Todos os beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Loulé (novembro/2025 – 352 agregados)

São pessoas ou famílias que necessitam de apoio para melhorar a sua integração social e profissional, que se encontrem em situação de pobreza extrema e que cumpram as demais condições de atribuição.

Plano Anual de Atividades 2026

Beneficiários que se encontrem a prestar apoio indispensável a membros do seu agregado familiar no âmbito do regime do cuidador informal.

Funcionamento

Funciona nas instalações do Centro Comunitário António Aleixo em Quarteira e na sede da Fundação em Loulé.

Atividades / Objetivos a Desenvolver:

As ações de acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção, compreendem:

1. Elaboração do diagnóstico social;
2. Elaboração do relatório social;
3. Negociação e elaboração do contrato de inserção;
4. Execução, acompanhamento e avaliação do contrato de inserção.

Recursos

Recursos Humanos:

O quadro de pessoal é constituído pelos seguintes elementos:

Função	N.º	Observações
Coordenadora/Assistente Social	1	
Assistente Social	1	
Educadora Social	2	
Psicóloga	1	

Recursos Materiais:

- Computadores
- Impressoras
- Viaturas
- Material de desgaste

Recursos Financeiros:

O financiamento é da responsabilidade da Câmara Municipal de Loulé e está definido nos termos do Despacho nº 9817-A/2021 de 8 de outubro, para o domínio do Rendimento Social de Inserção.

9. Acompanhamento Social



Enquadramento Teórico

Com esta ação pretende-se informar, orientar e apoiar pessoas e famílias em dificuldade, na prevenção e resolução de problemas gerados por situações de exclusão.

Caracterização da População Alvo

População economicamente carenciada residente no Concelho de Loulé

Atividades a desenvolver

Apoios Emergentes

Apoio a indivíduos, famílias e grupos desfavorecidos residentes no concelho de Loulé.

Têm por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, através da atribuição de apoio financeiro, apoio alimentar, apoio social (roupa, mobiliário e outros bens de 1ª necessidade).

Este apoio só se verificará caso não exista possibilidade de resposta por parte dos organismos/entidades competentes.

Recursos

Recursos Materiais

- Mobilizado (mobiliário de escritório, equipamento informático, equipamento de imagem e som)
- Material de desgaste rápido
- Utensílios de higiene
- Viatura Ligeira

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros inerentes ao bom funcionamento da rubrica Acompanhamento Social são garantidos através de donativos de entidades privadas, receitas ao abrigo da consignação IRS, donativos de entidades públicas, bem como donativos no âmbito de processos judiciais.

Avaliação/ Monitorização

As avaliações destas atividades serão realizadas através de análise às reclamações existentes. A monitorização será feita através de verificação do cumprimento do cronograma



10. Programa Incorpora

Enquadramento Teórico

O programa Incorpora nasceu em 2006, impulsionado pela Fundação "la Caixa", com o desafio de melhorar a integração socio laboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social. Esta iniciativa laboral gera oportunidades de ocupação nas empresas, onde o apoio e seguimento por parte do pessoal técnico do Programa são fundamentais.



incorpora

Trata-se de um programa de intermediação que **combina de forma ótima as necessidades do tecido social e empresarial**, para assegurar o êxito da inserção laboral na empresa por parte dos beneficiários do programa.

Além disso, o Incorpora é um programa vivo, com capacidade para se adaptar às necessidades das pessoas, das empresas e dos territórios. Destaca-se a **sua flexibilidade para dar resposta aos novos desafios** que foram surgindo para conseguir a integração socio laboral de pessoas.

A Fundação António Aleixo e a Fundação "la Caixa" celebraram um Contrato em Julho de 2019 que tem por objeto promover ações que melhorem a empregabilidade de públicos-alvo especialmente vulneráveis, mediante a sua contratação por parte das empresas públicas ou privadas que estejam no mercado de trabalho.

Caracterização da População Alvo

Pessoas em risco de exclusão social, e/ou pessoas com incapacidade, e pessoas com dificuldades especiais de acesso ao mercado de trabalho.

Atividades a Desenvolver

- Ações que permitam melhorar a empregabilidade dos participantes do programa;
- Ações que visem desenvolver e implementar itinerários de integração ajustados às características e expectativas do utilizador e às exigências do mercado de trabalho;
- Ações de acompanhamento das pessoas com quem tenha sido celebrado um contrato de trabalho e respetivas empresas onde trabalhem;
- Ações de cooperação com o tecido empresarial, com a finalidade de dotá-lo de pessoas em situação ou risco de exclusão suscetíveis de cobrir, adequadamente as suas ofertas de emprego;

Plano Anual de Atividades 2026

- Ações de sensibilização no empresário para quebrar preconceitos que constituam barreiras à contratação de pessoas com dificuldade de integração no mercado de trabalho e criação de empresas solidárias;
- Ações de colaboração entre os agentes sociais, associações empresariais e outras entidades do território dedicadas à promoção de emprego.

Recursos

Recursos Humanos

Categoria	N.º	Observações
Técnico de Intermediação Laboral	1	Assessoria a Empresas e Participantes
Assistente Administrativa	1	Comum a outras respostas sociais

Recursos Materiais

- Mobilizado (mobiliário de escritório, equipamento informático, equipamento de imagem e som)
- Material de desgaste rápido

Recursos Financeiros

O Programa Incorpora é financiado pela Fundação "la Caixa".

Avaliação/ Monitorização

A monitorização e avaliação da execução do projeto serão realizadas pela Fundação "la Caixa".

FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025

11. Formação

Enquadramento teórico



A atividade formativa da Fundação António Aleixo enquanto entidade promotora é uma atividade que está a dar os primeiros passos. A atividade de formação surge em consonância com as atribuições da Fundação no âmbito dos seus estatutos e diretamente associada ao percurso, atividades

e objetivos estratégicos da Fundação António Aleixo de caráter social, cultural, artístico e científico.

A Fundação António Aleixo pretende atuar nas seguintes áreas de formação, as quais foram escolhidas cuidadosamente com base em fontes concretas de levantamento de necessidades de formação:

- 761 – Serviço de Apoio a crianças e jovens;
- 762 – Trabalho Social e orientação;

Conceito

Os Serviços de Formação atuam em várias modalidades de formação financiada e não financiada, interna e externa, com o objetivo de promover a qualificação das Organizações, através de oportunidades de formação profissional que contribuam para o desenvolvimento de competências dos recursos humanos e para o cumprimento do estabelecido pela atual legislação do trabalho que determina o cumprimento de 40 horas anuais de formação contínua (artigo 131.º (Formação Contínua) do código de trabalho).

Destinatários

Organizações; Famílias de Acolhimento e colaboradores

Funcionamento

O serviço de formação tem um regime de funcionamento a tempo inteiro (35 horas semanais) O horário de trabalho será adaptado às necessidades.

Formação a desenvolver

Nº:	Atividades:	Meta Anual
01	Formação Acolhimento Famílias - Processo de certificação	2 cursos
02	Formação. Continua em Acolhimento Familiar	1 Ação de formação

Plano Anual de Atividades 2026

03	Formação. Continua em Acolhimento Familiar – Papéis dos diferentes Intervenientes no AF: Relação com as Famílias de Origem	1 Ação de formação
----	--	--------------------

Recursos

Recursos Humanos:

O quadro de pessoal do serviço de formação é definido de acordo com a legislação/normativos em vigor e volume formativo, sendo constituído por:

Categoria	N.º	% de afetação
Gestor da Formação	1	100%
Coordenador Pedagógico	1	
Formadores	1	Regime de Avença

Recursos Materiais:

- Computadores
- Impressoras
- Videoprojector
- Material de desgaste

Acompanhamento E avaliação de atividades

A avaliação/monitorização do Plano de Ação será realizada pelo Gestor de formação através do registo de evidências das ações.

A monitorização será feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

PROJETO “INTEGRA-TE”

Enquadramento Teórico



O Projeto Integra-te é um projeto pedagógico e social para crianças em situações de risco que terá início no dia 1 de dezembro de 2024 com término em novembro de 2027, e terá a duração de 36 meses (3 anos). Este projeto assenta a sua ação na diminuição do seu absentismo escolar, melhorando os seus problemas académicos e sociais, através da construção de uma plataforma/canal interativo construído pelos participantes desta intervenção.

Pretende-se desenvolver uma plataforma/canal digital de Competências Sociais e Escolares através da organização/criação de um portfólio escolar e social com metas a atingir a curto, médio e longo prazo com cada criança. Queremos com este trabalho que as crianças tenham um papel ativo nesta plataforma/canal, desenvolvendo atividades/ações promotoras do seu crescimento pessoal e académico, e que as vão documentando digitalmente (diário de bordo, vídeos interativos, apoios individuais escolares). Os portfólios e plataforma digital serão também um suporte para Pais e Profissionais de Educação e surgem como uma ferramenta fundamental para que estes agentes tenham espaço para expor a suas dúvidas e para que criem ferramentas que sejam benéficas quando desenvolvem a sua parentalidade.

A longo prazo pretende-se também que todas as ferramentas digitais construídas ao longo deste processo fiquem depois disponíveis para que toda a comunidade (particularmente as famílias e comunidade escolar), e que todos beneficiem delas.

Objetivos:

- Aumentar a frequência escolar na faixa etária entre os 3 e os 15 anos;
- Melhorar resultados de avaliação escolar de cada criança a médio e longo prazo;
- Promover o acesso à Educação inclusiva através da criação de um portefólio individual de cada criança com o auxílio de uma equipa multidisciplinar;
- Aumentar o envolvimento familiar na vida escolar e social dos educandos;
- Motivar as crianças para a vida escolar e no interesse em mudar o seu futuro;
- Melhorar as competências relacionais entre Profissionais de Educação, crianças e seus agregados familiares;

Caracterização da População Alvo

Plano Anual de Atividades 2026

As ações desenvolvidas serão dinamizadas no concelho de Loulé, mais especificamente com as crianças da comunidade de etnia cigana do Alto do Relógio (periferia da cidade de Loulé), da comunidade de etnia cigana do Monte João Preto (Boliqeime) e da comunidade de etnia cigana da Estação (periferia da cidade de Loulé).

O público alvo serão 70 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 15 anos, as suas famílias/agregados familiares os respetivos agentes educativos (organizados em 2 Agrupamentos Escolares do concelho de Loulé - Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita e Agrupamento de Escolas Engenheiro Duarte Pacheco). Neste momento temos identificadas 63 crianças (o nº irá aumentar até ao fim do ano civil tendo em conta a idade das crianças integradas destas comunidades que vão entrar entretanto no pré-escolar), e em dinâmica direta (trabalho individualizado e adaptado) estão a ser acompanhadas 59 crianças (distribuídas pelas três comunidades acima referidas).

Atividades a desenvolver

Atividade Principal: Desenvolvimento e implementação de uma Plataforma/ canal digital de Competências Sociais e Escolares

Ano 2026: Durante o ano 2026 a nossa área de intervenção vai ser o eixo “Descubro-me” e “Supera-te” pois são

Ação/Eixo De Ação	Descrição	Atividades a desenvolver	Objetivo
CONECTA-TE	Criação e desenvolvimento de um Avatar individualizado com os objetivos a curto, médio e a longo prazo de cada criança	<ul style="list-style-type: none"> Através do Avatar realizado no início do projeto fazer um levantamento sobre o autoconhecimento que cada criança tem de si baseado naquilo que conseguiu alcançar durante o presente ano letivo (25-26) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar as crianças a utilizarem as novas tecnologias para se descobrirem e aumentarem a confiança nas suas capacidades; ✓ Desenvolver a autoanálise e a autodescoberta com foco nos seus pontos fortes;
DESCUBRO-ME	Acompanhamento individual em sessões de apoio ao desenvolvimento cognitivo para implementação de métodos de aprendizagem que	<ul style="list-style-type: none"> Sessões individualizadas de apoio ao estudo e organização de portefólios de trabalho individual; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar um ambiente propício para o esclarecimento de dúvidas e conteúdos escolares;

	<p>permitam aos alunos aumentar o rendimento escolar. Funcionará com a construção de um diário/portefólio pessoal onde a criança verá as suas evoluções específicas.</p>		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Auxiliar no desenvolvimento ✓ de habilidades específicas; Identificar precocemente e oferecer suporte nas questões de dificuldades da aprendizagem; ✓ Monitorizar e acompanhar a evolução da aquisição de competências; ✓ Contribuir para o desempenho escolar fornecendo ferramentas e recursos para a aprendizagem; ✓ Estimular a autonomia dos ✓ participantes diretos;
<p>SUPERA-TE</p>	<p>Sessões de desenvolvimento pessoal com a criação e implementação de estratégias socio emocionais que permitam o aumento das competências e resultados a nível escolar e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades que promovam o bem-estar físico e mental através de oficinas de Desporto e de atividades ao ar livre; • Os períodos de férias de Páscoa e Verão 2026 terão como mote “Supera-te através do Desporto”; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Facilitar o processo de autoconhecimento ao ajudar os participantes a compreender melhor as suas emoções, pensamentos, valores e comportamentos; ✓ Trabalhar e identificar as habilidades emocionais para a regulação emocional (gestão de comportamento); ✓ Identificar os focos de motivação de cada participante direto; ✓ Facilitar o processo de tomada de decisões sobre pequenas questões do dia-a-dia (priorizar necessidades e vontades de forma equilibrada);

			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar a noção de pertença através do trabalho de grupo;
<p>#PARTILHANAESCOLA</p>	<p>Sessões escolares/turma com o objetivo de abordar temas que incidam sobre os Direitos/Deveres e os conteúdos construídos pelos participantes diretos) – Turma dos participantes diretos e agentes educativos partilhar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação no final do ano letivo de uma sessão por turma com um tema à escolha de cada grupo de crianças que incida sobre uma área de trabalho que tenham adquirido conhecimento e que considerem pertinente partilhar com o grupo escolar onde estão inseridos (dentro da área da Língua Portuguesa, ou bem-estar físico e emocional, ou partilha cultural e artística) 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Facilitar a troca de experiências ente alunos com a partilha de conhecimentos, vivências e perspetivas sobre um tema; ✓ Estimular a capacidade de expressão oral dos alunos através do uso de novas tecnologias; ✓ Promover um ambiente inclusivo, onde as diferenças são valorizadas e respeitadas, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais coeso; ✓ Cultivar a empatia entre pares;
<p>CONVERSAS COM SENTIDO</p>	<p>Mediação social e familiar em contexto de acampamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização comunitária de ações relacionadas com: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Assiduidade escolar e Consequência; ➤ Saúde Familiar: sensibilização sobre higiene individual (relacionada com a problemática da Hepatite A); ➤ Pediculose: controlo e higiene diária; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar problemas e facilitar a resolução dos mesmos entre participantes diretos e indiretos; ✓ Encorajar os agregados a assumirem responsabilidade pelas suas ações e efetivarem na prática uma mudança real nas suas dinâmicas parentais; ✓ Facilitar os acessos aos serviços públicos em questões do interesse familiar dos participantes;

		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento, sempre que necessário, em reuniões escolares e outros serviços sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a criação e aceitação de normas e regras em contexto de acampamento que levem à responsabilidade cívica;
TERTÚLIAS EM REDE	Reuniões semestrais com todos os Participantes diretos e indiretos) – Equipa Técnica e participantes diretos e indiretos	<ul style="list-style-type: none"> • Ação de sensibilização com comunidade educativa sobre “Comunicação positiva”; • Reuniões de acompanhamento escolar com os professores titulares de turma; • Acompanhamento de algumas situações específicas com a equipa de Educação Especial; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a comunicação eficaz entre os agentes educativos e os agregados familiares; ✓ Fomentar a participação ativa dos pais na educação dos seus filhos, permitindo a discussão de estratégias para melhorar os resultados escolares; ✓ Acompanhar o progresso ou retrocesso no que diz respeito às metas escolares definidas no início de cada ano letivo; ✓ Fomentar um ambiente educativo colaborativo entre agentes participantes na educação da crianças;
DIGITAL SOBRE RODAS	Sessões de construção de conteúdos digitais através de sessões em contexto de caravana (veículo de apoio à pedagogia em itinerância)	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de vídeos de carácter pedagógico com estratégias e materiais facilitadores e promotores de uma aprendizagem dinâmica e com participação ativa da criança; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Motivar para o desenvolvimento de competências em diversas áreas de conteúdos escolar através do desenvolvimento de habilidades tecnológicas dos participantes; ✓ Focar o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico e resolução de problemas através

			<p>da manipulação e exploração do mundo digital;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Oferecer o acesso a materiais tecnológicos de forma controlada e com um objetivo concreto e pedagógico que promova a aprendizagem; ✓ Contribuir com a criação de conteúdos para uma plataforma/canal digital para toda a comunidade;
<p>REFLEXÕES</p>	<p>Construção de um perfil individual com os participantes indiretos através da anamnese familiar e escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização sempre que necessária de processos individuais das crianças e seu agregado familiar; • Acompanhamento para realização de Relatório de Desenvolvimento Cognitivo; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolher informações detalhadas sobre o desenvolvimento social, emocional e cognitivo cada participante direto; ✓ Construir uma rede de confiança entre participantes indiretos do projeto, pois o interesse sobre o participante ✓ Basear o plano de desenvolvimento de cada participante direto de forma mais individualizada e eficaz; ✓ Registrar as informações de cada participante de forma mais concreta e organizada garantindo uma avaliação concreta no final do processo ✓ de desenvolvimento das ações;

Recursos

Recursos Humanos

Plano Anual de Atividades 2026

1 Educadora De Infância /Coordenadora de Projeto	Afeta a 50%
1 Psicóloga	Afeta a 100%
1 Técnico De Ação Social	Afeta a 100%

Recursos Materiais

- Caravana;
- Material digital (computador, tablets, coluna, auriculares);
- Material de desgaste diverso (para construção de materiais pedagógicos).

Definição de Indicadores e Metas

Indicador: Taxa de absentismo escolar dos destinatários diretos do projeto (% de dias de faltas escolares por ano letivo de cada aluno).

Meta: Reduzir, anualmente, em 10%, a taxa de absentismo dos destinatários diretos do projeto. Irão complementarmente ser utilizados os seguintes indicadores qualitativos: envolvimento emocional dos alunos nas atividades escolares, mudanças nas relações escolares e feedback dos pais e professores face ao desempenho escolar e social dos alunos.

Considerações Finais

É importante referir que no primeiro trimestre da execução deste projeto dar-se-á um grande enfoque nas relações de parceria com as escolas, pois é através de um trabalho sincronizado de equipa (escola, família, projeto) que conseguiremos dar o melhor suporte e desenvolver os melhores instrumentos de aprendizagens destas crianças. Desta forma as atividades/ações planeadas serão continuamente pensadas e repensadas de acordo com a evolução de cada criança e da rede de apoio que conseguirmos desenvolver à sua volta.

Cronograma do Plano de Atividades do Projeto “Integra-te”

Descrição das ações	Ano 2027											
	Meses											
	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Conecta-te						X						
Descubro-me	X	X	X	X	X	X				X	X	X
Supera-te			X			X	X	X	X			X
#PartilhanaEscola					X	X					X	X
Conversas com Sentido	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Tertúlias em rede	X				X	X			X	X		
Digital sobre Rodas			X		X	X	X	X				
Reflexões			X			X			X			X

ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025

13. CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Enquadramento teórico:



Os Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) constituem respostas especializadas no domínio da prevenção e intervenção precoce junto de famílias em situação de vulnerabilidade psicossocial, conforme definido na Portaria n.º 139/2013, com as atualizações em vigor. A sua missão centra-se no reforço das competências parentais, na promoção do bem-estar infantil, na prevenção da institucionalização e no apoio a processos de reunificação familiar e adoção.

O CAFAP da Fundação António Aleixo, inserido na estratégia global da instituição de promoção do desenvolvimento social, atua segundo uma perspetiva relacional baseada em forças, procurando intervir de forma sistémica, integrada e centrada na família.

O CAFAP tem como objetivos:

- a) Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
- b) Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
- c) Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
- d) Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;
- e) Potenciar a melhoria das interações familiares;
- f) Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças do seu meio natural de vida;
- g) Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
- h) Favorecer a reintegração da criança/ jovem em meio familiar;

Plano Anual de Atividades 2026

i) Reforçar a qualidade das relações familiares com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Caraterização da População Alvo:

Famílias com crianças e jovens do concelho de Loulé, privilegiadamente, famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo, referenciadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pelo tribunal, por entidades públicas ou privadas no âmbito da Segurança Social, Saúde, Educação e Justiça. Complementarmente, a comunidade em geral, incluindo a comunidade técnica, também se constituem como população-alvo das ações do CAFAP, ainda que num plano essencialmente estratégico ou intermédio.

Atividades a desenvolver:

A intervenção do CAFAP Entrelaçar organiza-se em três modalidades distintas, ajustadas às necessidades e características das famílias acompanhadas:

a) Preservação Familiar

Intervenção preventiva que visa evitar a separação da criança ou jovem do seu meio natural de vida, através do reforço das competências parentais, da melhoria das dinâmicas familiares e da mobilização de recursos da comunidade.

b) Reunificação Familiar

Processo focalizado e intensivo que promove o regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar quando existem medidas de acolhimento. A intervenção decorre em contexto domiciliário e/ou comunitário, procurando restaurar vínculos, melhorar práticas parentais e assegurar condições de segurança e estabilidade.

c) Ponto de Encontro Familiar

Espaço neutro que possibilita a manutenção ou o restabelecimento das relações familiares em situações de conflito parental, ruptura da convivência ou separação conjugal. Visa garantir contactos seguros, acompanhados e emocionalmente estáveis entre criança/jovem e familiares.

Recursos

Recursos Humanos

Categoria	N.º	% de afetação
Coordenador/ Educador Social	1	100%
Assistente social	1	100%
Psicólogo	1	100%

Recursos Financeiros:

Esta resposta social é totalmente comparticipada pelo Instituto de Segurança Social, através de um Acordo de Cooperação para um total de 72 famílias.

Os valores mensais a receber pela instituição dependerão do número e características das crianças acolhidas.

Acompanhamento e Avaliação das atividades:

A avaliação/monitorização do Plano de Ação será realizada pelo Coordenador do Projeto e através do registo de evidências das ações.

A monitorização será feita através de verificação do cumprimento do cronograma.

Cronograma de atividades

Descrição das Ações	Responsável	Meses											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acolhimento/ diagnóstico familiar e acompanhamento	Equipa Técnica	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	
Elaborar planos de intervenção	Equipa Técnica	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	
Convívios supervisionados/mon itorizados ou supervisão de trocas	Mediador Familiar	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	
Somos pais - Ateliers de educação Parental	Equipa Técnica	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	
Rede comunitária	Equipa Técnica	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	
Acompanhamen to psicossocial	Assistente Social/Psicólog o	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	
Sessões sobre direitos e deveres	Equipa Técnica	X	X	x	x	x	x	X	x	x	x	x	

14. CLDS 5G +Loulé | Emprego, Capacitação e Comunidade



Enquadramento Teórico

O Projeto + Loulé | Emprego, Capacitação e Comunidade insere-se no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social - 5G e tem como finalidade o combate à pobreza e a promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social no concelho de Loulé, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, firmando-se como um instrumento de combate à exclusão social.

Este projeto afirma-se como uma resposta estruturada às vulnerabilidades sociais identificadas no território do concelho de Loulé, assumindo-se como continuidade e aprofundamento de intervenções bem-sucedidas em ciclos anteriores. Com um historial de participação ativa em 3 edições anteriores do programa, Loulé valoriza a persistência do trabalho em rede, a proximidade às comunidades e a consolidação de práticas que geram impacto real na vida das pessoas.

O projeto tem início a 01 de janeiro de 2026, estando previsto o término a 31 de dezembro de 2028.

Caraterização da população alvo

O + Loulé pretende intervir em territórios no concelho de Loulé, especialmente afetados por situações críticas de pobreza, particularmente infantil, tendo como público-alvo 350 famílias do concelho de Loulé em situação de vulnerabilidade social, com combate à pobreza, ao desemprego e a promoção da inclusão social como eixos centrais.

O projeto irá intervir em todo o concelho de Loulé, tendo uma intervenção mais focalizada nas localidades do concelho identificadas como mais frágeis, isto é, Almancil, Quarteira, S. Clemente e S. Sebastião.

Recursos

Recursos Humanos

O quadro de pessoal deste projeto é composto por:

Categoria	Nº
Coordenador do projeto	1

Psicólogo	1
Técnico superior de Serviço Social	1
Técnico Área Social ou Economia/Gestão	1

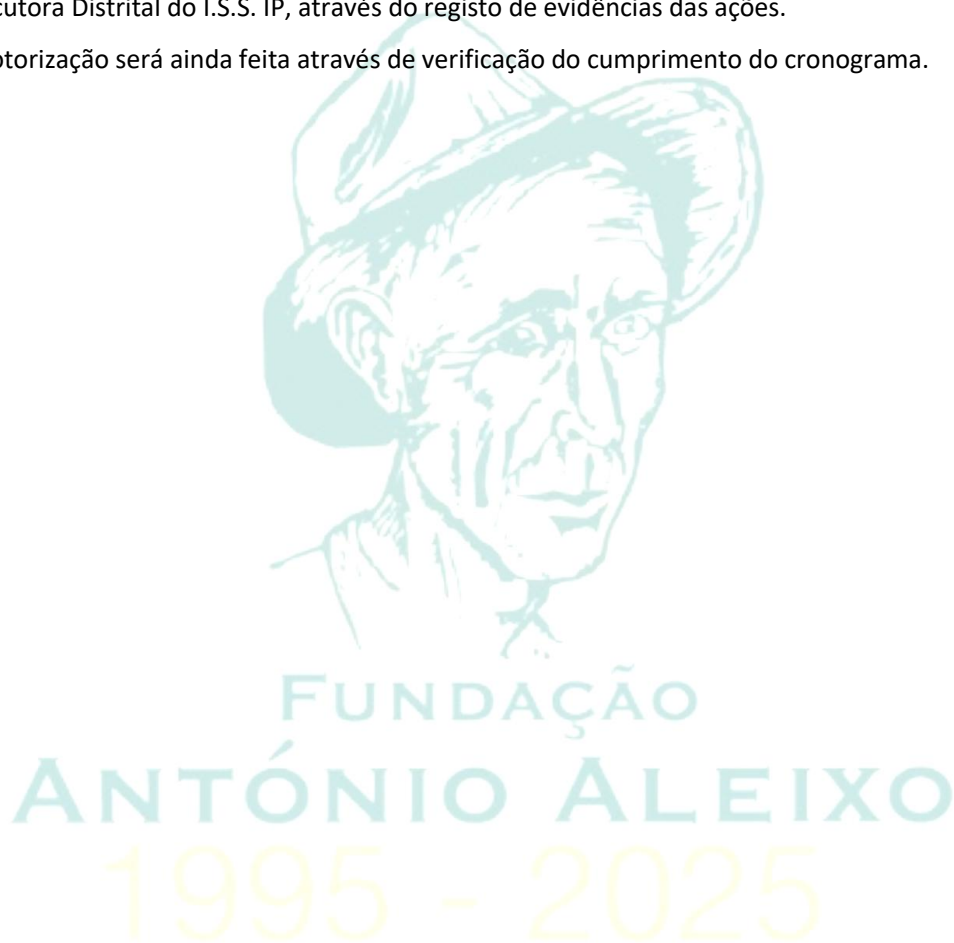
Recursos Financeiros

O + Loulé é financiado pelo Fundo Social Europeu (80%) e Contribuição Pública Nacional (20%), estando previsto um orçamento para o ano de 2026 de 116 100,43€.

Avaliação/ Monotorização

A avaliação/monotorização do Plano e ação será realizada pelo Coordenador do Projeto e pela Interlocutora Distrital do I.S.S. IP, através do registo de evidências das ações.

A monotorização será ainda feita através de verificação do cumprimento do cronograma.



Plano Anual de Atividades 2026

<p>3. Startup Lab – capacitação para empreendedores - Objetiva favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP, I. P.: Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismos nos diferentes programas e instrumentos de apoio promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>					X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<p>4. Expo formação - pretende favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP, I. P. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>						X	X	X	X	X	X	X	X	

Plano Anual de Atividades 2026

<p>inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial.</p>															
<p>8. Crescer com Apoio - visa acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	
<p>9. Centro de Recursos - pretende desenvolver ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>			<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	

Plano Anual de Atividades 2026

<p>Garantia Europeia para a Infância.</p>															
<p>10. Move-te - objetiva desenvolver ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		
<p>11. Laços de Infância - Pretende dinamizar ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>		

Plano Anual de Atividades 2026

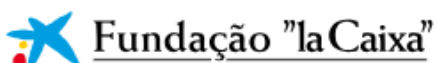
<p>12. Diversidade + - Visa a dinamizar de ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>												<p>x</p>	
<p>13. Dar voz à nossa voz - objetiva desenvolver iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>				<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	
<p>14. + Acesso - pretende promover a igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>			<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	

Plano Anual de Atividades 2026

<p>respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.</p>																
<p>15. Loulé Plural - visa dinamizar ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>											<p>X</p>	<p>X</p>			
<p>16. LouléInclui - Objetiva o desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência</p>	<p>Equipa Técnica e Parceiros</p>											<p>X</p>	<p>X</p>			

15. PRO-INFÂNCIA

Enquadramento teórico



O PROINFÂNCIA é um programa desenvolvido pela Fundação “la Caixa” que visa promover o bem-estar e o desenvolvimento integral de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Através de uma intervenção articulada com entidades locais, o programa garante respostas educativas, psicossociais e comunitárias que contribuem para a redução das desigualdades e para o reforço das oportunidades de desenvolvimento saudável.

A Fundação António Aleixo assumirá um papel ampliado no âmbito do programa, atuando simultaneamente como:

- **Entidade Coordenadora**, assegurando a gestão global, supervisão técnica, articulação institucional e monitorização dos resultados;
- **Entidade Mediadora**, recebendo as famílias, realizando o diagnóstico social, identificando necessidades e encaminhando para as respostas mais adequadas;
- **Entidade Prestadora**, executando diretamente atividades educativas, psicossociais e formativas dirigidas às crianças, jovens e famílias.

Esta tripla função permite uma intervenção integrada, contínua e coerente, reforçando a capacidade de resposta e o impacto social do programa.

Caracterização da População Alvo

- Crianças e jovens dos 0 aos 18 anos em situação de vulnerabilidade social.
- Famílias com fragilidades socioeconómicas, educativas ou emocionais.
- Comunidade educativa e rede social de suporte local.

Funcionamento

O serviço de formação tem um regime de funcionamento a tempo inteiro (35 horas semanais) O horário de trabalho será adaptado às necessidades;



Plano Anual de Atividades 2026

Ateliers Educativos Familiares	Psicólogo/ Educador Social			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ateliers Exclusivamente dedicados a mães e filhos expostos a violência doméstica	Psicólogo/ Educador Social			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Gestão da Carteira de Bens	Técnico Superior			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	



FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025

Além das atividades acima descritas, será também assegurada a gestão e atribuição da Carteira de Bens.

A Carteira de Bens corresponde a um apoio material destinado a suprir necessidades básicas identificadas no diagnóstico familiar, nomeadamente:

- Alimentação infantil;
- Higiene infantil;
- Óculos e aparelhos auditivos;
- Equipamento escolar.

A atribuição da Carteira de Bens será realizada de forma articulada com o diagnóstico social e com o plano de intervenção de cada agregado, garantindo que os apoios são adequados, proporcionais e fundamentados.

Esta atividade será executada ao longo de todo o ano, mediante avaliação das necessidades das famílias beneficiárias.



16. Parcerias

- ACASO
- Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres;
- Agrupamento de Escolas de Almancil;
- Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco;
- Agrupamento de Escolas D. Dinis;
- Agrupamento de Escolas Pd. João Coelho Cabanita;
- Agrupamento de Centros de Saúde Algarve I - Central (Loulé);
- Escola Secundária de Loulé;
- APAV Loulé;
- Aquashow;
- ASMAL;
- APALGAR - Associação de Amizade dos Palop no Algarve;
- Associação Esperança e Paz;
- Associação Juvenil Akredita em Ti;
- Associação de Pais e Enc. Educação Agrup. Escolas do Ensino Básico Eng. Duarte Pacheco;
- APEC - Associação Pais e Enc Educação Agrup. Vertical Padre Cabanita;
- ESCOLA NA VIDA - Associação Pais e Enc. Educação Esc. Básica Integrada 1,2,3 Salir;
- DOINA - Associação de Imigrantes Romenos e Moldavos do Algarve;
- Associação Dar e Acordar;
- Associação de Solidariedade com as Crianças Carentiadas do Algarve - ACCA;
- Associação Existir;
- Associação IN LOCO;
- Associação REAGIR - Bélgica;
- Associação TU
- ASCT
- Banco alimentar contra a Fome;
- Biblioteca Municipal Sophia de Mello Breyner Andresen;
- Câmara Municipal de Loulé;
- Casa da Cultura de Loulé;
- Casa da Primeira Infância;
- Centro Paroquial e Social de Loulé;
- Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco do Município de Loulé;
- Conrad Hotel- Quinta do Lago;
- Conservatório de Música de Loulé- Francisco Rosado;
- Consulado Geral do Brasil - Faro;
- Direção Geral de Inserção e Serviços Prisionais;
- EAPN;
- Entrajuda;
- Escola Profissional Cândido Guerreiro - Alte;
- Escola Profissional D. Francisco Gomes de Avelar – Faro;
- Escola Secundária de Loulé;
- Fundação Manuel Viegas Guerreiro;
- Grupo Oceânico ;
- GRAAL - Banco de Tempo / Agência de Quarteira;
- H Sarah Trading;
- Hospital Distrital (Central) de Faro;
- Infralobo;
- Inframoura;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Loulé;
- Instituto de Solidariedade e Segurança Social;
- Instituto Nacional de Estatística;
- Intervenção Precoce na Infância - Direção Regional de Educação do Algarve;
- Juntas de freguesia do Ameixial;
- Junta de Freguesia de Boliquiteime;
- Junta de Freguesia de Quarteira;
- Junta de Freguesia de S. Clemente;
- Junta de Freguesia de S. Sebastião;
- Loulé Concelho Global – Empresa Municipal;
- Lyons Club de Vilamoura;
- MarShopping;
- Ministério da Administração Interna;
- MAPS - Movimento de Apoio à Problemática do Sida;
- OIM - Organização Internacional para as Migrações;
- Rotary Clube de Loulé;
- Rotary Internacional de Almancil;
- Rugby Clube de Loulé;
- Universidade do Algarve;
- Universidade Nova de Lisboa



FUNDAÇÃO
ANTÓNIO ALEIXO
1995 - 2025